



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

## **AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DA PERIODONTITE APICAL COM A ATEROSCLEROSE E SUAS INFLUÊNCIAS SOBRE O PESO CORPORAL E DE ÓRGÃOS DE RATOS WISTAR**

OLIVEIRA, P. H. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CITELLI CONTI, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BARROS CARDOSO, C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARAÚJO LOPES, J. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOGAMI BOMFIM, S. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SIVIERI-ARAÚJO, G. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOMES FILHO, J. E. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CINTRA, L. T. A. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

**Tema:** Clínica Odontológica

A aterosclerose, assim como a periodontite apical é uma doença inflamatória que gera alterações no organismo. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da associação da Aterosclerose (AT) com a periodontite apical (PA) sobre o peso corporal e dos órgãos de ratos Wistar. Os animais foram divididos em 4 grupos: Controle (C), periodontite apical (PA), Aterosclerose (AT) e ratos com PA e AT (PA+AT). A AT foi induzida por amarra na carótida direita, associada à dieta hiperlipídica e superdose de vitamina D3. A PA foi induzida após 30 dias, pela exposição da polpa dos molares superiores direito. Após mais 30 dias, os animais foram mortos. O peso corporal foi controlado por todo período experimental e o peso do cérebro, coração, pulmões, fígado, baço, rins e gônadas foram registrados após a morte. A PA foi confirmada por meio de radiografias e a AT pela mensuração dos níveis séricos de colesterol total e triglicérides. Os dados foram submetidos aos testes específicos ( $p < 0,05$ ). O peso diminuiu no grupo AT até a indução da PA ( $p < 0,05$ ); já no final do experimento apenas o grupo PA+AT apresentaram perda de peso em relação ao controle ( $p < 0,05$ ). Houve redução no peso absoluto, comparado ao controle ( $p < 0,05$ ), do coração nos grupos PA e AT, no pulmão dos grupos PA, AT e PA+AT, e aumento no baço do grupo PA. Também foi observado aumento relativo do peso do cérebro no grupo PA+AT, no fígado e baço do grupo PA e redução no peso do pulmão do grupo PA, comparados ao controle ( $p < 0,05$ ). É possível concluir que a aterosclerose e periodontite apical, isoladas ou associados influenciam no peso e no metabolismo de ratos Wistar.

**Descritores:** Periodontite Apical; Aterosclerose; Peso Corporal.